

Recentes estudos demonstraram que a hidrólise de glicosil fosfatidilinositol em membranas biológicas e subsequente liberação de inositol fosfoglicano, são respostas promovidas por diversos hormônios. No entanto, para alguns sistemas celulares como testículos de ratos, estudos sobre a presença de glicosil fosfatidilinositol são inexistentes. Neste trabalho, testículos de ratos de 15 dias foram incubados com 1[14C] galactose, 2[3H] manose, [14C] etanolamina, [14C] ácido palmítico. Após a incubação os testículos foram homogeneizados e extraídos com solventes orgânicos. A fração lipossolúvel foi submetida a TLC em dois sistemas: ácido e básico. As bandas com o Rf descrito para glicosil fosfatidilinositol foram raspadas, eluídas e quantificadas. Foi observado que somente galactose, manose e etanolamina foram incorporadas por este composto. Posteriormente, foram realizadas culturas de células de Sertoli de ratos de mesma idade. Estas células foram incubadas com diferentes precursores radioativos. Após a extração foi realizada a partição do sistema em fase orgânica e aquosa. As frações lipossolúveis foram submetidas aos mesmos procedimentos mencionados anteriormente. No pico correspondente ao glicosil fosfatidilinositol, observou-se a presença de glicosamina, galactose e inositol. As frações hidrossolúveis obtidas, foram purificadas através de colunas de DOWEX 1-X8. Em todos os casos se eluíram compostos com as propriedades descritas para inositol fosfoglicano marcados em cada cultura com o respectivo precursor radioativo. (CNPq, FINEP, PROPESP).